

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BRASKEM 2003

A Administração da Braskem S/A ("Braskem") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2003. Tendo em vista que a Braskem foi criada em 16 de agosto de 2002, e buscando permitir uma melhor comparação entre os resultados do exercício findo no ano de 2003 frente a 2002, os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados pró-forma consolidados daquele exercício. As demonstrações financeiras em anexo refletem a estrutura societária da Braskem S/A ("Braskem") para o período encerrado em 31 de dezembro de 2003.

Os resultados pró-forma consolidados contemplam os seguintes ajustes: (i) eliminação dos efeitos da Instrução CVM 247, consolidando apenas os investimentos sob gestão integral da Braskem, e reconhecendo as participações na Politen S/A e na Copesul S/A através da equivalência patrimonial; (ii) consolidação integral na Braskem dos resultados da OPP Química S/A (OPP Química), Trikem S/A (Trikem), Nitrocarbono S/A (Nitrocarbono) e Polialden Petroquímica S/A (Polialden), como se a estrutura societária vigente em 31 de dezembro de 2003 tivesse existido desde o início do exercício de 2002. As bases do balanço patrimonial e dos resultados pró-forma consolidados foram as demonstrações financeiras examinadas por auditores independentes.

1. Mensagem da Administração

A Braskem foi um dos destaques do ano de 2003 no mercado de capitais. Na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), suas ações preferenciais classe "A" apresentaram alta de 508%, enquanto na Bolsa de Nova York (NYSE) seus ADRs se valorizaram em 609%. A partir de 08 de Outubro de 2003 a Braskem passou a ter as suas ações

listadas na LATIBEX (seção da Bolsa de Madri dedicada à negociação de ações de empresas latino-americanas).

Esse desempenho no mercado de capitais resultou da capacidade de criação de valor do modelo de negócios adotado pela Braskem – uma empresa petroquímica com foco estratégico nas resinas termoplásticas e com uma integração competitiva nas suas matérias-primas estratégicas (eteno, propeno e cloro), complementada por uma estrutura de custos competitiva, margens superiores dentro do setor petroquímico e comprometimento com o desenvolvimento tecnológico. A isso se acrescenta uma gestão financeira comprometida com a disciplina na alocação de recursos e o retorno sobre o capital investido.

A evolução do EBITDA (lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, das depreciações e das amortizações) da Braskem se deu de forma consistente ao longo do ano. Ao final de 2003, a Braskem acumulou R\$ 1,8 bilhão de EBITDA, o que representou um acréscimo de 33% em relação ao EBITDA de 2002, excluindo-se os efeitos não recorrentes contabilizados naquele período. Esse aumento do EBITDA da Companhia é indicador da sua capacidade de geração de caixa. O lucro líquido apresentou progressão ainda mais importante, totalizando R\$ 215 milhões no exercício de 2003, que se compara ao prejuízo de R\$ 794 milhões em 2002.

A Braskem superou em 2003 um cenário bastante desafiador. As incertezas provocadas pelos conflitos no Iraque e pelas greves na Nigéria, combinadas com um inverno rigoroso no Hemisfério Norte, resultaram em forte elevação no preço da principal matéria-prima, a nafta. Além disso, a epidemia SARS impactou negativamente a atividade econômica, principalmente na Ásia, o que provocou uma redução na demanda dos principais produtos petroquímicos em nível global. No Brasil, o consumo de resinas também foi impactado pelo desaquecimento da economia, especialmente ao longo do primeiro semestre de 2003. Os principais sinais de recuperação só se verificaram a partir de outubro.

Mesmo com esse cenário, a sustentação de taxas de ocupação das unidades industriais da Braskem em níveis altos indica uma performance diferenciada. A taxa média de ocupação ao longo do ano

nas plantas de polipropileno situou-se ao redor de 95%, nas plantas de PVC foi de 85% e nas de polietileno atingiu 83%. Com isso, a Companhia confirmou a liderança de mercado nos segmentos que considera estratégicos, mantendo sua política de privilegiar a rentabilidade para seus produtos.

Numa demonstração de flexibilidade estratégica e operacional, a Braskem redirecionou esforços para ampliar suas exportações, contribuindo para o ingresso de divisas no país. O aumento da receita com exportações de seus produtos foi de 49%, evoluindo de US\$ 415 milhões em 2002 para US\$ 617 milhões em 2003, situando a Braskem entre as maiores empresas exportadoras do Brasil. Esse aumento das exportações proporcionou também a ampliação de oportunidades de financiamento de capital de giro, em linha com os objetivos estratégicos da companhia de aumentar sua flexibilidade financeira. A gestão financeira da Braskem em 2003 priorizou a redução do endividamento e o alongamento do seu perfil, bem como o incremento de seu saldo de caixa e aplicações financeiras. As emissões nos mercados de capitais doméstico e internacional e demais captações financeiras implementadas ao longo do exercício de 2003 e janeiro de 2004 totalizaram mais de US\$ 1,2 bilhão, o que resultou na readequação do perfil do endividamento da Braskem e no incremento de sua liquidez.

Como resultado do compromisso de utilizar sua geração de caixa para amortizar seu endividamento, a Braskem reduziu a relação entre sua dívida líquida e o EBITDA de 5,10 em dezembro de 2002, desconsiderando-se os efeitos não recorrentes registrados no EBTIDA, para 3,52 ao final de 2003.

Em 2003, a Braskem destinou investimentos no valor de R\$ 176 milhões não apenas para aprimorar a confiabilidade operacional de suas unidades industriais, mas também para lançar as bases de expansão de suas capacidades de produção. Foram iniciadas as obras para a ampliação da capacidade instalada de polipropileno no Pólo Petroquímico de Triunfo-RS em 100 mil t/ano, correspondendo a um investimento de apenas US\$ 7 milhões. Da mesma forma, foram concluídos estudos para a expansão da capacidade de PVC em 50 mil t/ano, na unidade de Marechal Deodoro-AL, contemplando um

investimento de US\$ 28 milhões, aprovado em dezembro de 2003. Vale ainda destacar que estão sendo desenvolvidos estudos para identificar novas oportunidades de desgargamentos nas plantas de polietileno. Por fim, foi concluída a expansão na Unidade de Insumos Básicos, em Camaçari, o que elevou sua capacidade para 1,28 milhão de t/ano de eteno.

A área de Inovação e Tecnologia, que representa um importante fator de competitividade, também recebeu investimentos significativos, grande parte alocada no lançamento de uma resina inédita no mercado latino-americano. Trata-se de uma nova família de polietilenos, baseada na tecnologia do metaloceno, que se destina a aplicações que exigem melhor qualidade. Outros desenvolvimentos foram alcançados pelo Centro de Tecnologia e Inovação Braskem, o mais importante da indústria petroquímica na América Latina, que está localizado em Triunfo e conta com mais de 150 pesquisadores. Graças a essa equipe altamente qualificada, a Braskem registrou sua centésima patente em 2003 e pôde apoiar seus clientes com mais de mil testes, contribuindo para a valorização da cadeia produtiva.

A Braskem avançou também na captura das sinergias resultantes do seu processo de integração societária. Ao término de 2003, o montante acumulado em sinergias em bases anualizadas e recorrentes alcançava R\$ 285 milhões, de um total previamente identificado de R\$ 330 milhões. O sucesso da Braskem na captura dessas sinergias comprova a eficiência de seu modelo de negócios, baseado na integração competitiva de suas operações na cadeia petroquímica e na criação de valor para seus acionistas.

Importantes etapas desse processo de integração foram realizadas com êxito em 2003. Todas foram implementadas de acordo com o compromisso de assegurar o alinhamento de interesses entre todos os acionistas, proporcionando aos minoritários a oportunidade de migração para a Braskem, com o benefício do direito de "tag-along" integral. Além disso, já no início de 2003, a empresa aderiu ao Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo e confirmou seu compromisso de migrar para o Nível II.

Visando criar uma plataforma de acesso ao mercado de capitais europeu, no dia 8 de outubro de 2003, exatamente um ano após a mudança do código de negociação de seus ADR's na NYSE, os papéis da Braskem passaram a ser negociados também na Bolsa de Madri, mais especificamente na LATIBEX.

Adicionalmente, com o objetivo de ampliar sua base de acionistas individuais, a Braskem implementou com agilidade e sucesso o desdobramento de suas ações negociadas na BOVESPA. Como consequência, a companhia obteve importante aumento de liquidez para suas ações preferências classe "A", bem como significativa melhoria na sua participação nos índices IBOVESPA e IBX 50.

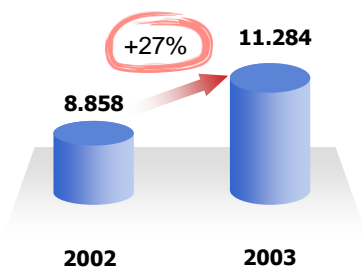
Em paralelo com sua performance operacional, a companhia também apresentou importantes melhorias em seus indicadores de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA). Os resultados da Braskem em 2003 comprovam o seu compromisso com o crescimento sustentável, o uso racional de recursos naturais e a redução do impacto ambiental de suas atividades operacionais.

A Braskem acredita que o bem-estar humano é um dos imperativos da atividade empresarial e está comprometida com o desenvolvimento de suas competências internas. Em 2003, a empresa destinou cerca de R\$ 3,5 milhões para programas destinados às Pessoas da Organização. Entre eles, merecem destaque o "MBA Braskem" e o "Programa de Desenvolvimento Gerencial", ambos criados e implementados em parceria com a Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV).

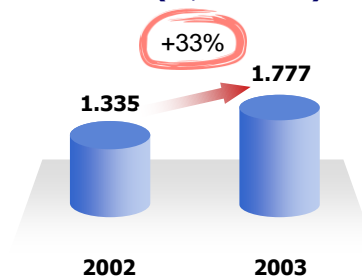
O compromisso com o bem-estar humano se estende igualmente às comunidades das quais a Braskem participa, onde desenvolve programas de educação ambiental, de inclusão social e de natureza cultural, entre outros. Em 2003, cabe destacar o lançamento de um livro inédito de Jorge Amado, "Carta a uma leitora sobre romance e personagens", em parceria com a Fundação Jorge Amado.

A Braskem em Números:

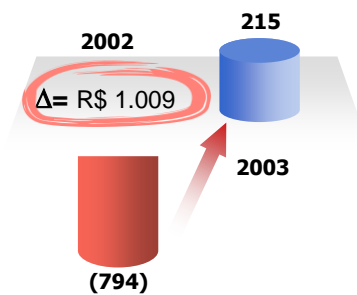
Receita Bruta (R\$ milhões)



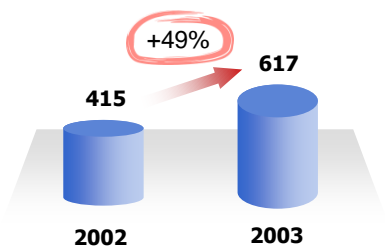
EBITDA (R\$ milhões)



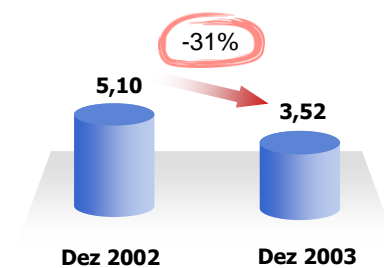
Lucro Líquido (R\$ milhões)



Exportações (US\$ Milhões)



Dívida Líq./Ebitda (UDM*)



Observações:

- 1) O EBITDA de 2002 desconsidera efeitos positivos mas extraordinários de ordem tributária no 4T02.
- 2) 2002 = Resultado pró-forma.

2. O processo de integração da Braskem S.A.

Criada em 16 de agosto de 2002, a Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial e empresa líder do setor de resinas termoplásticas na América Latina, é a primeira companhia da região a integrar a fabricação de produtos petroquímicos de primeira e segunda geração, tendo adotado um modelo de negócios focado na criação de valor para seus acionistas, apoiado em sua liderança de mercado, na escala competitiva de operações e na autonomia tecnológica. A Braskem é resultado de um projeto de reorganização societária desenhado para alinhar os interesses de todos os acionistas, e representa um passo importante para a reestruturação do setor petroquímico no Brasil.

Em 2003, dando prosseguimento a seu processo de integração societária, foram incorporadas à Braskem S.A. as empresas Nitrocarbono S.A., OPP Química S.A. e ESAE.

A Braskem anunciou no mês de julho do ano passado o aumento de sua participação nas controladas Trikem e Polialden, mediante negociação com a Nissho Iwai Corporation e a Mitsubishi Chemical Corporation, detentoras de ações ordinárias das duas empresas. Com essa operação, a Braskem elevou de 66,7% para 100% sua participação no capital votante da Polialden e de 69,4% para 92,9% da Trikem. A Nissho Iwai passou a participar do quadro acionário da Braskem com 4,2% de suas ações ordinárias e 1,6% do seu capital total.

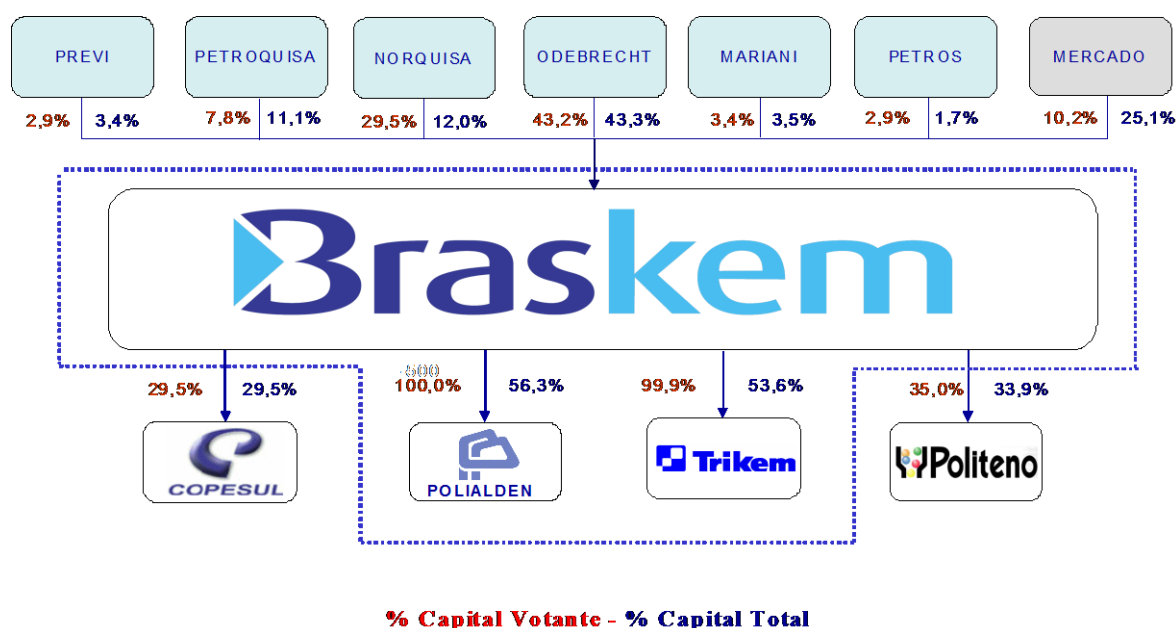
Em 4 de dezembro, a Companhia finalizou com êxito a oferta pública para a permuta das ações ordinárias remanescentes da Trikem por ações preferenciais da Braskem. Ao final de 2003, a Braskem iniciou o processo de incorporação da Trikem com a convocação de Assembléias Gerais Extraordinárias (AGE's) para aprovação da referida operação, dando um importante passo para sua integração societária.

A incorporação da Trikem foi aprovada por unanimidade pelas AGE's das duas companhias em 15 de janeiro de 2004. Com a aprovação da proposta, a companhia passa a oferecer aos detentores de ações da Trikem que migrarem para a Braskem acesso a todos os benefícios proporcionados pela operação, além do direito estatutário de venda

conjunta nas mesmas condições do controlador em caso de mudanças do controle da Braskem, ou seja, o direito de "tag along" de 100%.

A simplificação da estrutura societária da Braskem possibilitará, além da aceleração da captura das sinergias e maior integração na cadeia produtiva, uma melhor compreensão por parte do mercado e dos investidores sobre seus indicadores de desempenho.

A composição acionária da Braskem em 31 de dezembro de 2003 e a estrutura simplificada das empresas que a compõem pode ser visualizada a seguir:



3. Desempenho Operacional

▪ 3.1 Performance Industrial

Volume de Produção - ton	2003 (A)	2002 (B)	Var % (A)/(B)
UN Poliolefinas			
. PE's	676.682	652.443	4
. PP	438.747	412.243	6
UN Vinílicos			
. PVC	396.827	401.844	(1)
. Soda Líquida	432.728	415.924	4
UN Insumos Básicos			
. Eteno	1.040.858	989.276	5
. Propeno	486.959	464.520	5
UN Des. de Negócios			
. PET	56.561	59.031	(4)
. Caprolactama	49.572	57.522	(14)

A produção da **Unidade de Poliolefinas** aumentou 5% em relação a 2002, principalmente em função do aumento do volume de exportações em 2003, uma vez que o mercado interno manteve-se desaquecido durante a maior parte do ano. As taxas de ocupação foram bastante elevadas, alcançando 95% nas unidades de polipropileno e 83% nas plantas de polietileno, com o estabelecimento de recorde de produção de polietileno de Baixa Densidade (PEBD), através da produção de 211 kt no período. A Braskem iniciou a produção de Polietileno de Baixa Densidade Linear (PEBDL) a partir de catalisadores do tipo metaloceno, tornando-se a primeira empresa petroquímica latino-americana a produzir polietilenos através dessa tecnologia.

Na **Unidade de Vinílicos**, a taxa de ocupação das plantas de PVC atingiu 85%. No ano de 2003, entre os destaques operacionais dessa unidade registramos a redução de 5% no consumo total de energia elétrica, um dos principais insumos do processo produtivo do PVC e da soda cáustica, bem como a perfuração de três novos poços de extração de sal - garantindo a continuidade e a segurança de pleno abastecimento desse insumo para a Companhia. Adicionalmente, a

unidade de PVC de Marechal Deodoro obteve o melhor desempenho operacional desde sua partida. Nas demais plantas da Unidade, os investimentos realizados em modernização e automação visam garantir performances e produtividades crescentes nos próximos anos.

Tendo em vista a retomada do crescimento econômico brasileiro e o necessário equacionamento do déficit habitacional e em saneamento, a Braskem acelerou o programa de ampliação de sua capacidade de produção de PVC, devendo obter as primeiras 50 mil toneladas adicionais a partir do segundo semestre de 2005. As unidades de PVC apresentam oportunidades de otimização para o atendimento de futuros crescimentos de demanda, que podem chegar a cerca de 100 mil toneladas adicionais de produção – através de programas de “desgargalamento” modulados de 50 mil toneladas. Em função da capacidade instalada em matérias-primas para produção de PVC, a Braskem encontra-se em situação competitiva para responder rapidamente ao crescimento sustentado do Brasil.

Em 2003, a **Unidade de Insumos Básicos** aumentou em 5% sua produção de eteno em relação ao ano de 2002, registrando um acréscimo em sua taxa de ocupação de 83% para 84%, de um ano para o outro. Registrou-se também importante avanço no programa de flexibilização de matéria-prima, com um incremento de processamento de condensado, produto derivado do gás natural, o que tem possibilitado a substituição parcial da nafta petroquímica como matéria-prima, com o aproveitamento de oportunidades de mercado. A Unidade de Insumos Básicos deu prosseguimento a sua estratégia de maximizar as margens das correntes de co-produtos da fabricação de eteno, disponibilizando produtos de maior valor agregado para o mercado. A título de exemplo, citamos a produção do solvente aguarrás. Na área de logística, foram estabelecidas parcerias entre a Braskem e clientes de produtos petroquímicos, para o gerenciamento e otimização de rotas comuns às empresas, possibilitando a obtenção de economias de escala. Em um programa de atualização tecnológica, a unidade iniciou a operação de duas novas turbinas de geração de energia elétrica, com uma capacidade total de geração de 90 megawatts. Esses investimentos proporcionam a oportunidade de redução no custo de produção da Braskem. Foram assinados dois

convênios com o Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT) e a Universidade Federal da Bahia, relacionados ao Programa Braskem Energia cujo objetivo é tornar a Braskem uma empresa eficiente em termos energéticos, com melhorias na competitividade e no ecossistema, através da redução do consumo específico de energia, sem desperdício de recursos ambientais.

Em relação à Unidade de Desenvolvimento de Negócios, destacamos a implementação de modificações no sistema de reação da Planta de PET, com a obtenção não só de melhorias na qualidade da resina, mas, adicionalmente, de aumento da capacidade de produção da planta, que passou de 60.000 t/ano para 72,000 t/ano. Tal modificação foi executada com sucesso durante a parada anual das Unidades de PET e DMT. Na unidade de caprolactama, destacamos os trabalhos de substituição da instrumentação da planta, que em conjunto com outras medidas adotadas estão permitindo o alongamento dos períodos entre as paradas programadas para até três anos. A unidade de caprolactama também teve sua parada programada executada no ano de 2003, o que, associado a restrições no fornecimento de amônia, explica a redução de sua produção em comparação com o ano de 2002.

▪ 3.2 - Performance Comercial

Volume de Vendas - ton	2003 (A)	2002 (B)	Var% (A)/(B)
UN Poliolefinas			
. PE's	667.977	660.165	1
. PP	441.066	411.437	7
UN Vinílicos			
. PVC	397.856	399.588	0
. Soda Líquida	426.608	400.896	6
UN Insumos Básicos			
. Eteno *	1.047.325	994.826	5
. Propeno	488.637	463.537	5
UN Des. de Negócios			
. PET	56.309	61.338	(8)
. Caprolactama	50.329	55.173	(9)

* Inclui vendas/transferências para as Unidades de Negócio da Braskem

O volume de vendas de resinas termoplásticas durante o ano de 2003 totalizou 1.563 mil toneladas, o que representou um aumento de 2% em relação às 1.533 mil toneladas comercializadas no mesmo período do exercício anterior. É importante destacar que esse desempenho foi obtido em meio a um cenário de retração da atividade econômica no mercado brasileiro, parcial e estrategicamente compensado por uma política mais ativa no mercado externo. O aumento no volume de exportações da Companhia confirmou a flexibilidade empresarial da Braskem, que conseguiu direcionar com agilidade um maior volume de suas vendas para o mercado externo ao longo do ano de 2003.

Em relação à Unidade de Poliolefinas, o volume total de vendas de polipropilenos e polietilenos apresentou, em 2003, crescimento da ordem de 3%. As vendas de polipropileno apresentaram um aumento

de 7% em relação a 2002, impulsionadas, principalmente, pelas exportações do período. O mercado doméstico manteve-se estável, merecendo destaque o crescimento do mercado de Ráfia, particularmente o segmento de tecidos técnicos, responsável pela fabricação de big-bags. Esse segmento apresentou importante crescimento, acompanhando o bom desempenho das exportações brasileiras. Importantes avanços tecnológicos na área de substituição de outros materiais foram implementados pela Braskem, tais como a introdução de polipropileno nos copos de requeijão, em substituição ao vidro, e a utilização do produto em caixas d'água e telhas, em substituição ao amianto. Dentro do portfólio de polietilenos, destacamos o crescimento de 4% nas vendas de PEBDL para o mercado doméstico, impulsionado principalmente pelos mercados de sacaria industrial, shrink e stretch. A Braskem manteve-se na liderança dos mercados nacionais de polietilenos e polipropilenos, com participação de 29% em polietilenos e de 41% em polipropilenos.

Na Unidade de Vinílicos, as vendas totais de PVC mantiveram-se em linha com as vendas de 2002, apesar do cenário de retração verificado no mercado doméstico, ao longo do ano de 2003, nos setores de infraestrutura, saneamento e construção civil, que são mais intensivos em consumo de PVC. Essa performance foi obtida com foco em segmentos mais atrativos e com forte potencial de desenvolvimento, tais como os setores industriais de calçados, perfis, filmes e laminados, entre outros, e pelo crescimento estratégico do volume de exportações.

O ano de 2003 também foi marcado por iniciativas de desenvolvimento de novos mercados em conjunto com clientes, com destaque para o lançamento do "Manual de Esquadrias de PVC" – projeto de processo construtivo de habitação com intensa utilização desse material; para o lançamento do website www.projetandocompvc.com.br, visando atingir arquitetos e engenheiros especificadores de materiais de construção, assim como para o patrocínio (em parceria com o Instituto do PVC) da exposição "Plasticidades" –revelando a versatilidade e a modernidade do PVC em peças de designers brasileiros e do exterior.

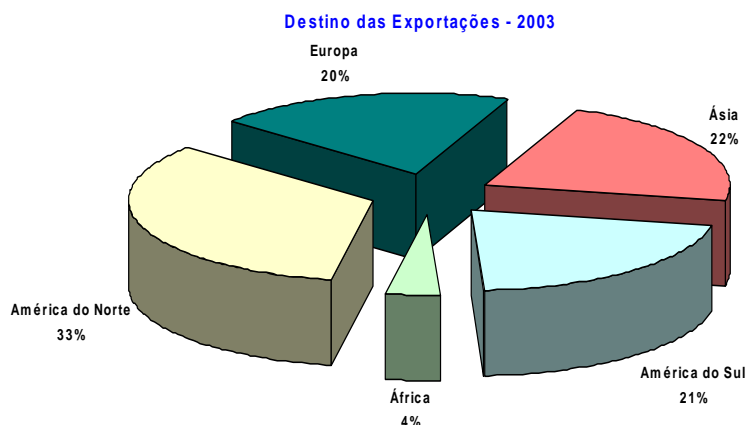
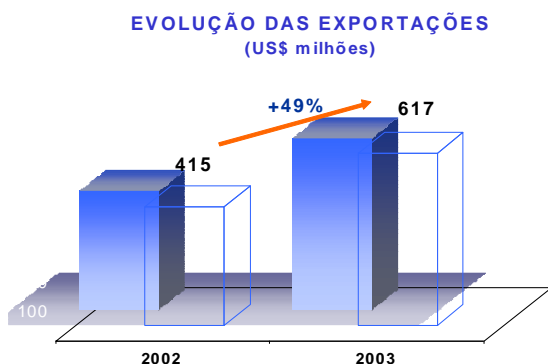
Com essas iniciativas, a Braskem consolidou sua liderança nos mercados dos produtos vinílicos em 2003 e estabeleceu as bases para aprimorar a competitividade da cadeia do PVC como um todo.

Na Unidade de Insumos Básicos, foi obtido um aumento de 5% nas vendas em relação ao ano de 2002. Esse desempenho foi impulsionado pela demanda consistente por produtos petroquímicos básicos verificada no Pólo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, em um ano no qual não ocorreram paradas programadas para manutenção. Destaca-se ainda a assinatura de contrato de fornecimento de para-xileno, matéria-prima para produção de poliéster, o que possibilitou o aumento da utilização da capacidade de produção da Braskem.

Na Unidade de Desenvolvimento de Negócios, destaca-se o aumento na participação de mercado de PET da Braskem nos segmentos de material de limpeza, cosméticos e produtos farmacêuticos, o que ajudou a reduzir o impacto da redução de demanda observada no mercado de refrigerantes. As vendas de caprolactama alcançaram aproximadamente 50 mil toneladas em 2003, sendo aproximadamente 15% desse total destinado à exportação. No Brasil, o produto foi comercializado em três segmentos principais: segmento têxtil, representando cerca de 44% das vendas da Braskem, segmento industrial, representando cerca de 30% e o segmento de plásticos de engenharia e filmes, representando cerca de 25% de nossas vendas.

▪ **3.3 - Exportações**

A receita líquida da Braskem com exportações de seus produtos atingiu US\$ 617 milhões em 2003, superando em 49% os US\$ 415 milhões obtidos em 2002, confirmando a posição da Braskem como uma das maiores empresas exportadoras do Brasil. Adicionalmente, a Braskem proveu apoio tecnológico a seus clientes no desenvolvimento conjunto de produtos manufaturados plásticos voltados para o mercado exportador. Dessa forma, a Braskem contribui para a criação de novos nichos de oportunidades comerciais no mercado internacional para produtos brasileiros à base de plásticos, estimulando o crescimento indireto das exportações de suas resinas.



Na **Unidade de Poliolefinas**, o volume de vendas de polietilenos e polipropilenos para o mercado externo atingiu em 2003 o recorde histórico de 288 mil toneladas através da comercialização de suas resinas em 53 países, com destaque para a Argentina, Bélgica e China. No segundo semestre, foi observado um gradual aumento dos preços das poliolefinas, acentuado nos últimos dois meses de 2003, como reflexo da retomada de níveis de atividade econômica nos principais mercados mundiais. A Braskem, através de sua controlada Polialden Petroquímica, confirmou sua posição como o segundo maior produtor mundial de polietileno de ultra alto peso molecular (UHMW-PE), matéria-prima para a fabricação de plásticos de engenharia de alta performance técnica e de elevado valor agregado.

A **Unidade de Vinílicos** apresentou expressivo aumento no volume de suas exportações, consolidando maior presença no mercado da América do Sul, com vendas para todos os países do Mercosul além de Chile, Bolívia, Equador e Colômbia. As vendas de EDC para o mercado externo apresentaram um crescimento de 34% em relação ao ano de 2002, atingindo 160 mil toneladas ao longo de 2003.

A **Unidade de Insumos Básicos** obteve um recorde de volume de exportação em 2003, atingindo a produção de 557 mil toneladas, resultado 16% superior ao

obtido em 2002. A unidade exportou dez diferentes produtos, aumentando seu portfólio de exportação. Os Estados Unidos mantiveram-se como principal destino das exportações da unidade, seguido pela Europa e Ásia. O aumento das exportações de gasolina para o mercado norte-americano, pelo segundo ano consecutivo merece destaque. Esse desempenho foi obtido, primordialmente, pela alta qualidade do combustível da Braskem, que apresenta baixo teor de enxofre. Ainda em 2003, a Braskem consolidou parcerias internacionais na comercialização de isopreno, matéria-prima para adesivos de alta performance, através de assinatura de contratos de exportação com importantes consumidores desse produto na Europa e nos Estados Unidos.

Na **Unidade de Desenvolvimento de Negócios**, a maior parte das exportações da Braskem foi destinada à Ásia, que é atualmente o maior mercado consumidor de caprolactama no mundo.

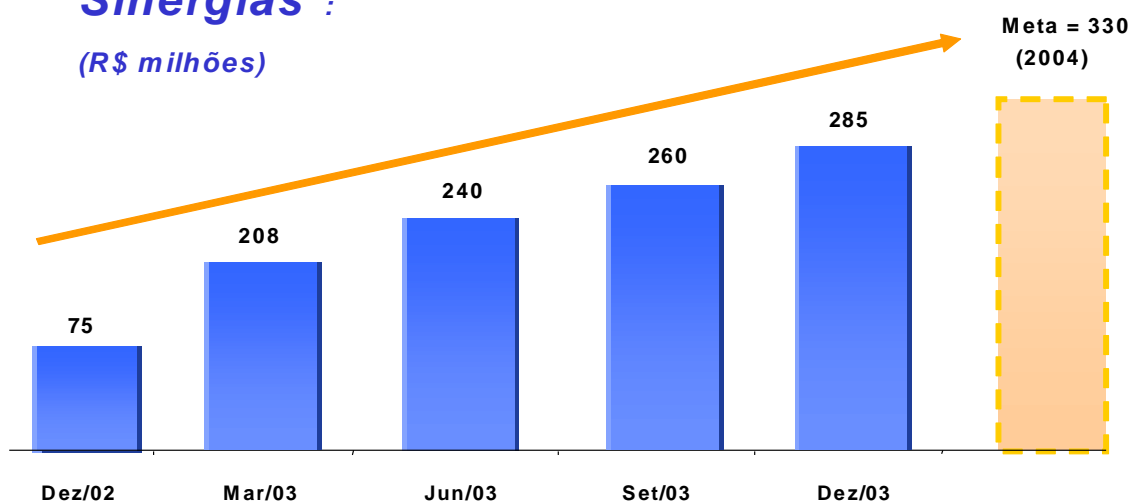
▪ **3.4 - Sinergias Decorrentes do Processo de Integração**

A Braskem já capturou R\$ 285 milhões anuais em sinergias decorrentes do seu processo de integração até dezembro de 2003, o que representa cerca de 86% de um total estimado de R\$ 330 milhões, em bases recorrentes e anualizadas.

A Braskem desenvolveu um modelo de gestão específico para o acompanhamento da captura dessas sinergias provenientes da sua integração. Esse processo inclui a definição clara de responsabilidades bem como a realização de reuniões periódicas das equipes de acompanhamento, e hoje se constitui em know-how próprio que será utilizado em acompanhamentos de oportunidades futuras, algumas já identificadas.

Sinergias*:

(R\$ milhões)

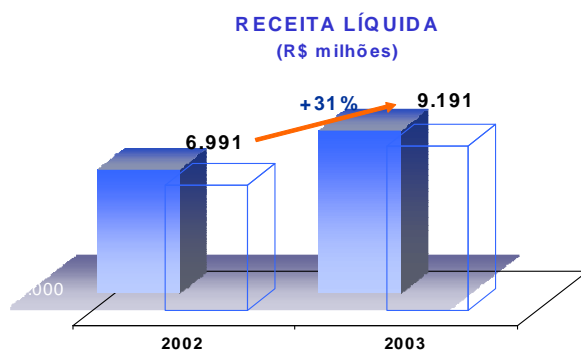


* Ganhos em bases recorrentes e anualizados

4. Desempenho Econômico-Financeiro

▪ 4.1 - Receita Líquida

A Braskem apurou uma receita líquida de R\$ 9.191 milhões em 2003, um montante 31% superior à receita de R\$ 6.991 milhões obtida durante o ano de 2002.



O principal fator para a melhoria dessa performance durante o ano de 2003 foi o alinhamento dos preços praticados no mercado doméstico com os preços internacionais para os principais produtos da empresa – PE, PP e PVC. Esse fator, somado ao aumento das exportações em

2003, permitiu à Braskem reduzir o impacto negativo do desaquecimento de vendas observado no mercado doméstico.

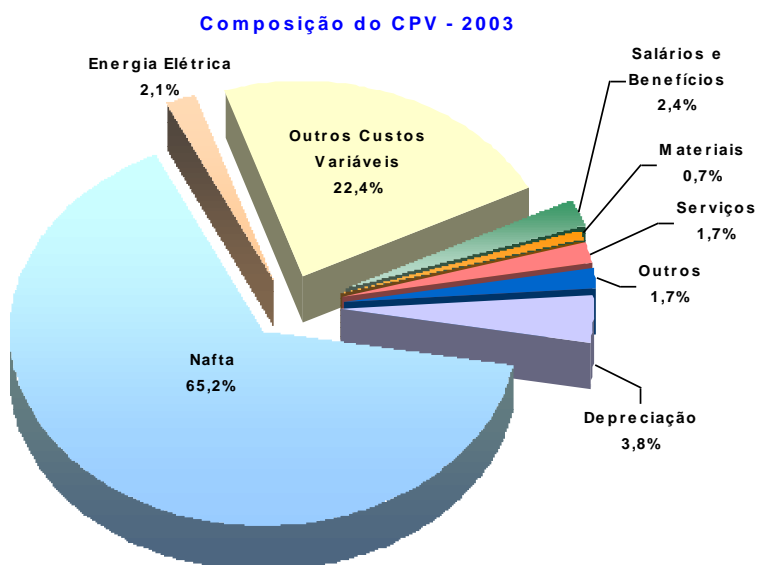
O quadro abaixo fornece a evolução da receita líquida por Unidade de Negócios:

Unidades de Negócio (R\$ milhões)	2003 (A)	2002* (B)	Var % (A)/(B)
Mercado Interno	6.867	5.370	28
Insumos Básicos	3.132	2.256	39
Poliolefinas	2.153	1.750	23
Vinílicos	1.165	970	20
Des. Negócios	417	394	6
Mercado Externo	2.324	1.621	43
Receita Líquida Total	9.191	6.991	31

* 2002= Resultado pró-forma

▪ 4.2 - Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Durante o ano de 2003, o custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem foi de R\$ 7.342 milhões, o que representou um acréscimo de 28% em relação ao nível do CPV observado em 2002, quando foi de R\$ 5.747 milhões.



Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do preço da Nafta durante o ano de 2003, cuja cotação está atrelada aos preços praticados nos mercados internacionais. Em 2003, a cotação média ARA (Amsterdã-Roterdã-Antuérpia) da Nafta correspondeu a 274 US\$/t, o que representou um aumento de 23% em relação à cotação média de 2002, que foi de 223 US\$/t.

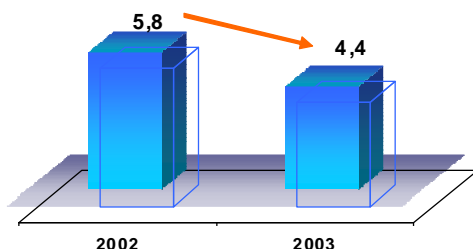
Durante o ano de 2003, a Braskem adquiriu 3.911 mil toneladas de nafta petroquímica, das quais 2.691 mil toneladas (69%) adquiridas da Petrobras – sua principal fornecedora de matéria-prima. O restante, 1.220 mil toneladas (31%), foi importado diretamente pela Companhia, principalmente de países da África e da América do Sul.

Os custos com depreciação e amortização atingiram o montante de R\$ 277 milhões em 2003, mantendo-se em linha com os R\$ 276 milhões apurados em 2002.

▪ **4.3 - Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas – DVGA's – (excluindo-se as despesas com depreciação/amortização) da Braskem totalizaram R\$ 402 milhões em 2003, o que se compara a R\$ 407 milhões em 2002 (excluindo-se as despesas não recorrentes referentes ao processo de integração societária da Braskem em 2002, cujo montante foi de R\$ 136 milhões), representando uma redução de 1%. Quando expressas como percentual da receita líquida, as DVGA's foram de 4,4% em 2003, contra 5,8% em 2002. Esses resultados são decorrentes da captura de sinergias advindas da integração das empresas que compõem a Braskem, além do incremento da produtividade e da competitividade da Companhia.

DVGA ajustada*/Receita Líquida (%)



*Desconsidera os gastos não recorrentes em 2002, decorrentes do processo de integração.

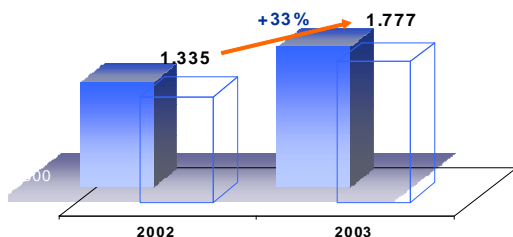
▪ **4.3.1 - Despesas de Depreciação e Amortização**

As despesas com depreciação e amortização, por sua vez, totalizaram R\$ 188 milhões em 2003, montante inferior aos R\$ 272 milhões observados no mesmo período do ano passado. Essa redução se deu basicamente em função da amortização integral do saldo da variação cambial diferida contabilizado em 2002, cujo montante foi de R\$ 190 milhões. Excluindo-se esse efeito, registrou-se um aumento das despesas com depreciação e amortização, resultante, principalmente, da amortização de parcela de ágios relativos ao processo de formação e integração da companhia.

▪ **4.4 – EBITDA**

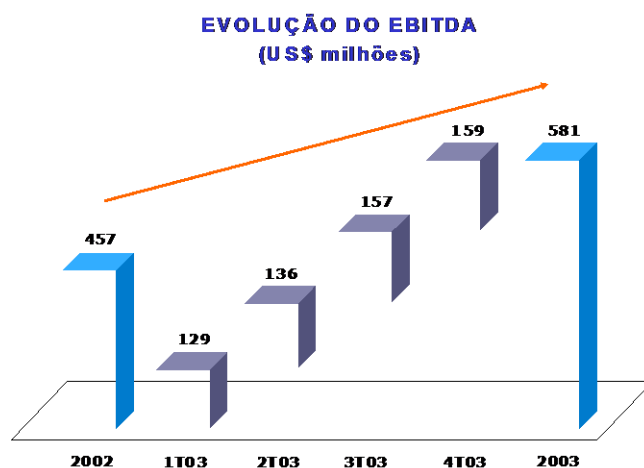
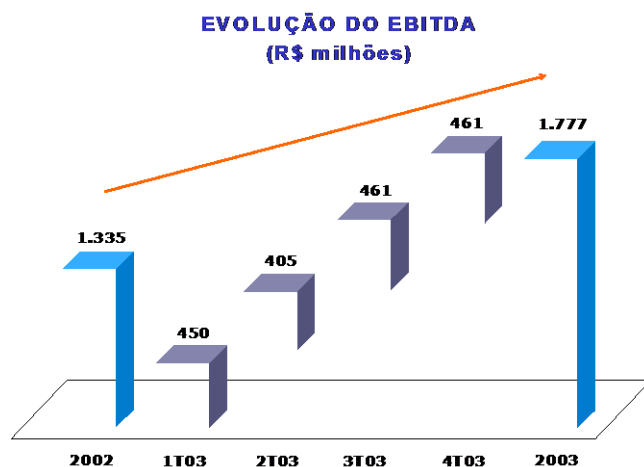
O EBITDA da Braskem foi de R\$ 1,8 bilhão em 2003, montante 33% superior ao EBITDA de R\$ 1,3 bilhão, observado em 2002 (excluindo-se os efeitos não recorrentes do crédito de IPI contabilizado no 4T02). Esse aumento se deve, sobretudo, ao realinhamento de preços das resinas termoplásticas no mercado doméstico, à redução das despesas com vendas, gerais e administrativas, bem como à captura de demais sinergias advindas do processo de integração.

EBITDA
(R\$ milhões)



A margem EBITDA em 2003 foi de 19%, mantendo-se em linha com a margem EBITDA de 2002 (excluindo-se os efeitos não recorrentes do crédito de IPI contabilizado no 4T02), demonstrando a qualidade da performance operacional da empresa.

A seguir, a evolução de EBITDA trimestral em Reais e em Dólares norte-americanos.



▪ **4.5 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas**

O Resultado da Braskem em 2003 com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas, antes das amortizações de ágios, foi positivo em R\$ 137 milhões. A contabilização das amortizações de ágios decorrentes do processo de formação da Braskem gerou um impacto

contábil negativo de R\$ 256 milhões em 2003, revertendo o resultado positivo de equivalência patrimonial.

Em 2002, o resultado dessa rubrica totalizou R\$ 285 milhões positivos, impactado pela variação cambial positiva sobre os patrimônios líquidos de controladas e coligadas no exterior, bem como por ganhos registrados em empresas que foram incorporadas no processo de formação da Braskem.

▪ 4.6 - Resultado Financeiro Líquido

	(R\$ Milhões)	
	2003	2002**
Despesas financeiras	(523)	(3.244)
Juros	(507)	(565)
Variações Monetárias	(348)	(322)
Variações Cambiais	969	(2.114)
CPMF / IOF / IR	(92)	(50)
Outras*	(545)	(193)
Receitas financeiras	(133)	439
Juros	45	54
Variações Monetárias	33	5
Variações Cambiais	(211)	379
RESULTADO FINANCEIRO	(656)	(2.805)

* Os principais impactos na rubrica "outros" são provisões de natureza tributária, juros sobre operações de vendor e comissões sobre financiamentos, entre outros.

** 2002 = Resultado pró-forma

A Braskem apurou um resultado financeiro negativo de R\$ 656 milhões em 2003, o que se compara a R\$ 2,8 bilhões negativos registrados em 2002. Esta diferença decorre, basicamente, da apreciação de 18% do real frente ao dólar norte-americano no ano de 2003, ante uma desvalorização de 52% observada em 2002. As operações financeiras implementadas em 2003, assim como as concluídas em janeiro de 2004, visaram maior flexibilidade financeira e operacional à Companhia.

▪ **4.7 – Resultado Líquido**

A Braskem apurou um lucro líquido de R\$ 215 milhões em 2003, revertendo o prejuízo de R\$ 794 milhões registrado no ano de 2002. Contribuíram decisivamente para essa performance o melhor desempenho comercial da empresa, a captura de sinergias decorrentes de seu processo de integração, a ampliação das receitas com exportação e o bom desempenho operacional evidenciado pelo EBITDA de R\$ 1,8 bilhão em 2003.

▪ **4.8 - Gestão do Endividamento em 2003**

A Braskem reafirma seu compromisso com a busca de melhorias contínuas de sua performance operacional, priorizando os recursos de sua geração de caixa para a gestão de sua liquidez, além do alongamento e adequação do seu perfil de endividamento.

No quarto trimestre de 2003, a Companhia privilegiou a redução do custo de suas obrigações financeiras e uma maior eficiência na alocação de recursos para seu capital de giro operacional. Adicionalmente, neste período, a Companhiaperseguiu a manutenção de um nível superior de caixa e aplicações financeiras, de forma a criar maior flexibilidade financeira e estratégica.

A melhoria consistente de seus resultados aliada à melhoria da percepção de risco soberano do Brasil, principalmente no segundo semestre de 2003, proporcionou à Braskem oportunidades crescentemente competitivas de captações, viabilizando importantes reduções em seu custo financeiro médio, além do aumento do prazo médio de amortização de seu endividamento. Várias ações foram implementadas visando à redução/eliminação de obrigações financeiras de curto prazo junto a fornecedores. Tais ações incluíram a utilização de linhas de “trade-finance” para ampliação de prazos de pagamento na aquisição de nafta no mercado internacional, além do desenvolvimento de estruturas como Fundo de Recebíveis para antecipações de recursos junto a clientes, além de outras operações relativas a pré-pagamentos de exportações.

Foram concluídas com sucesso operações financeiras de porte voltadas para o alongamento do perfil da dívida da Braskem. Dentre essas, destacamos diversas captações realizadas dentro do programa MTN ("medium term notes"), totalizando US\$ 461 milhões em 2003 e US\$ 250 milhões em janeiro de 2004, com prazos de vencimento entre 1 a 10 anos. No mercado doméstico, destacamos a colocação de cerca de R\$ 1,2 bilhão (aproximadamente US\$ 400 milhões) de debêntures (11ª emissão da Braskem) com prazo de vencimento de 4 anos, concluída em Janeiro de 2004.

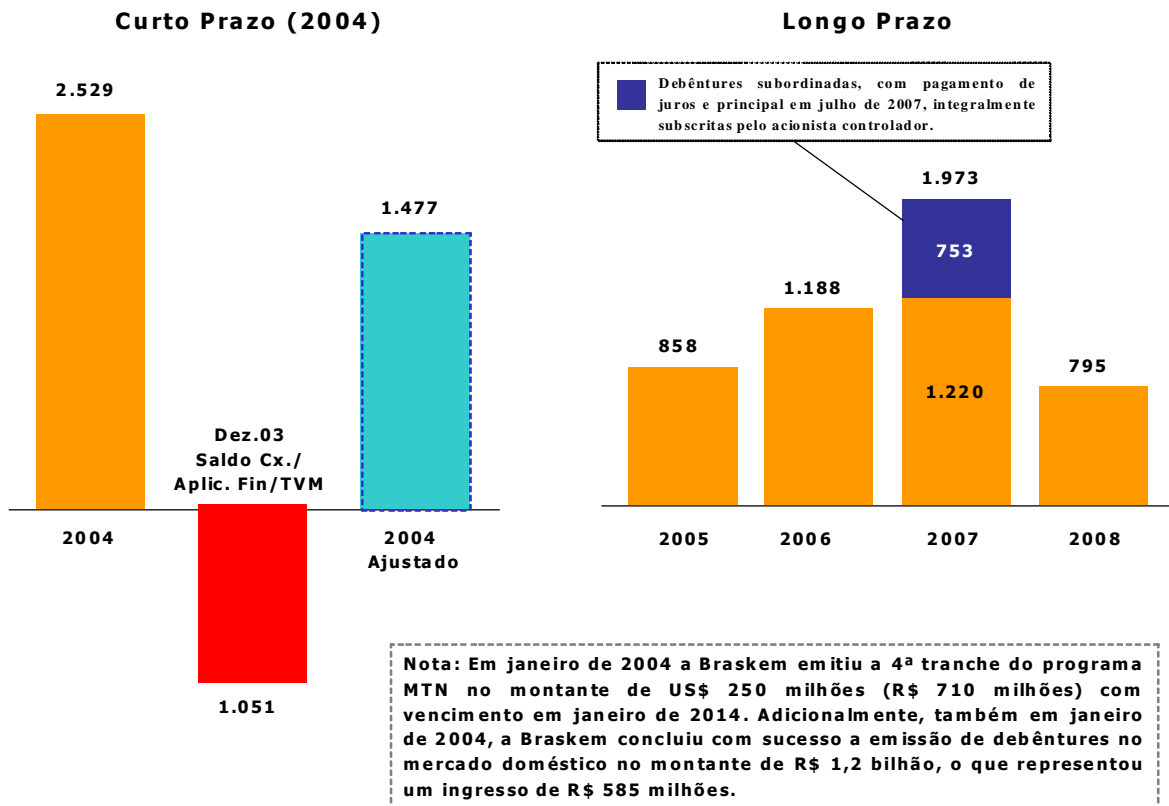
As operações financeiras realizadas ao longo de 2003, somadas às implementadas no início de 2004, totalizaram cerca de US\$ 1,2 bilhão e resultaram na melhoria do perfil de endividamento da Braskem, notadamente através da significativa redução da sua parcela de curto prazo e no aumento de sua liquidez.

Em 31 de dezembro de 2003, a agenda de amortização do endividamento da Braskem apresentava o seguinte perfil:

AGENDA DE AMORTIZAÇÃO

Base: Dezembro 2003

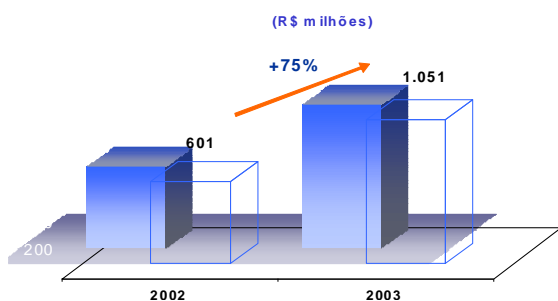
(R\$ milhões)



▪ 4.8.1 – Redução do Endividamento Líquido

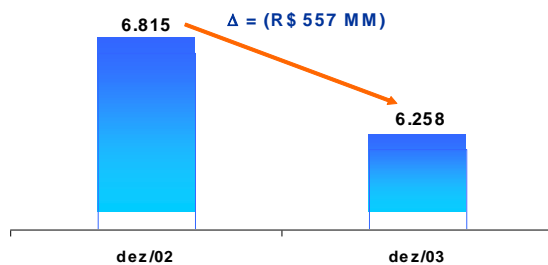
Os principais indicadores financeiros da Braskem evoluíram de forma consistente no que tange ao saldo de liquidez, redução do endividamento e redução da alavancagem financeira conforme mostrado a seguir:

Evolução da Posição de Caixa, Bancos, Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários no Curto Prazo

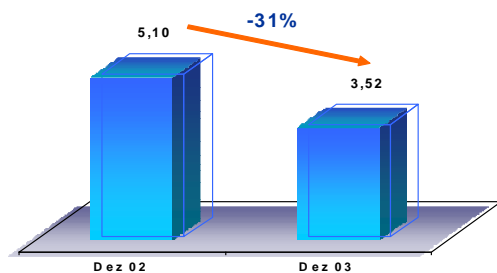


Nota: Em janeiro de 2004 a Braskem emitiu a 4ª tranche do programa MTN no montante de US\$ 250 milhões (R\$ 710 milhões) com vencimento em janeiro de 2014. Adicionalmente, também em janeiro de 2004, a Braskem concluiu com sucesso a emissão de debêntures no mercado doméstico no montante de R\$ 1,2 bilhão, o que representou um ingresso de R\$ 585 milhões.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO CONSOLIDADO
(R\$ milhões)



Dívida Líq./ EBITDA (UDM*)



UDM: últimos doze meses.
Obs.: O EBITDA de 2002 desconsidera efeitos positivos extraordinários de crédito tributário contabilizados em 4T02.

5. Investimentos

Os investimentos de capital da Braskem totalizaram R\$ 176 milhões em seus programas de excelência em 2003 e foram alocados nas áreas operacionais, de tecnologia, de saúde, e de segurança e meio ambiente, e beneficiaram todas as unidades da Companhia.

A Braskem está se preparando para acompanhar o crescimento previsto para o mercado brasileiro a partir de 2004. Com um investimento competitivo, no valor de US\$ 7 milhões, está ampliando sua capacidade de produção de polipropileno em 20%, ou 100 mil toneladas/ano, oferta adicional que estará disponível para o mercado em meados de 2004. A Companhia também investirá US\$ 28 milhões em uma de suas fábricas em Alagoas, com o objetivo de adicionar 50 mil toneladas à sua produção de PVC no decorrer do próximo ano. Além disso, já identificou oportunidades de expansão em suas fábricas de polietileno mediante investimentos marginais, e tomará decisões de acordo com o desenvolvimento do mercado.

A Braskem possui ativos modernos e competitivos e planeja investir o montante de cerca de R\$ 400 milhões em 2004 para atender ao crescimento previsto da demanda por resinas termoplásticas.

6. Governança Corporativa

A Braskem foi criada seguindo as mais modernas práticas de Governança Corporativa, baseada em princípios que privilegiam a transparência e o respeito a todos os acionistas, criando condições para o desenvolvimento e a manutenção de um relacionamento de longo prazo junto a seus investidores.

Esse compromisso é ratificado no Estatuto Social da Companhia, que prevê, por exemplo, em caso de alienação de controle, a extensão aos acionistas minoritários do direito de venda, nas mesmas condições oferecidas aos acionistas controladores. Também, conforme o Estatuto Social da companhia, está assegurado o funcionamento em regime permanente do Conselho Fiscal, no qual os acionistas minoritários têm direito de eleição de um membro e de seu respectivo suplente.

A Braskem tem o compromisso de praticar uma gestão transparente e responsável. Cada etapa desse processo tem sido implementada em linha com modernas práticas de governança. Tais práticas estão presentes também no Código de Conduta da Braskem e em suas Políticas de Divulgação de Informações ao Mercado e de Negociação de Ações.

Alinhado com os interesses da Companhia, o Conselho de Administração é composto por 11 integrantes, com mandato de dois anos. Além disso, o Conselho de Administração é apoiado por quatro comitês permanentes que atuam para proporcionar maior clareza e especialização na condução dos negócios: Finanças; Pessoas e Organização; Auditoria; Estratégia e Comunicação.

Em 13 de fevereiro de 2003, a Braskem aderiu ao Nível I de Governança Corporativa da BOVESPA, assumindo o compromisso com a qualidade das informações prestadas ao mercado, bem como adotar um conjunto amplo de práticas de governança e de direitos para os acionistas minoritários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com o estabelecido na Instrução CVM 381, a firma de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

7. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

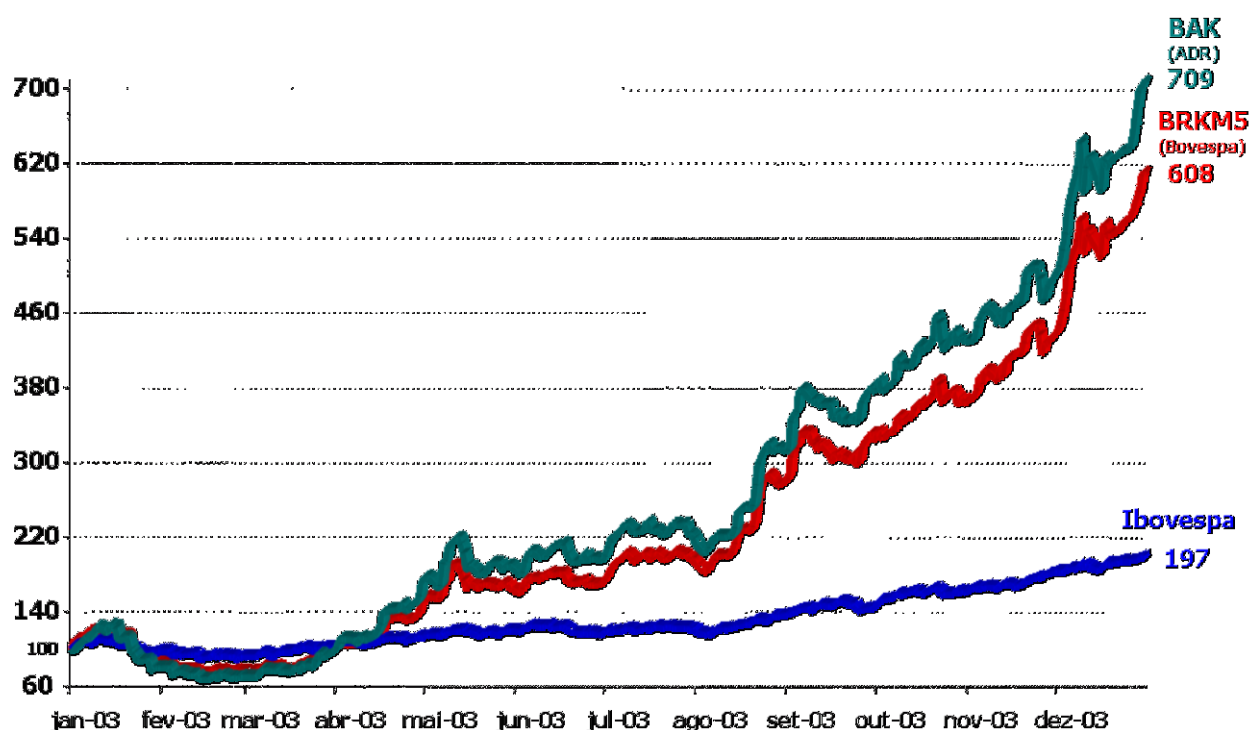
As ações preferenciais classe "A" da Braskem (BRKM5) negociadas na BOVESPA encerraram o ano cotadas a R\$ 66,85 por lote de mil ações,

o que representou uma valorização de 508% em 2003, superando o desempenho do IBOVESPA, com alta de 97% no mesmo período.

Da mesma forma, os ADRs de Nível II da Braskem (BAK) negociados na Bolsa de Nova York (NYSE) apresentaram uma alta de 609% em 2003, fechando o ano cotados a US\$ 23,39.

A Braskem reafirmou seu compromisso com o mercado de capitais. Dentro do objetivo de aumentar a visibilidade nos mercados de capitais mais estratégicos para a companhia, a Braskem passou a ter suas ações preferenciais classe "A" negociadas na LATIBEX (seção especial da Bolsa de Madri) a partir de 08 de outubro de 2003. Os papéis da empresa estão sendo negociados em lotes de 1.000 ações, com o código XBRK. A listagem aconteceu exatamente um ano após a mudança do código de negociação dos ADRs da Companhia na NYSE.

Braskem – Performance das Ações em 2003 (base 100= 31/12/02)



A Braskem implementou com sucesso, em 21 de outubro de 2003, o desdobramento de suas ações na proporção de 20 (vinte) ações de cada espécie e classe para cada ação existente. Em razão do desdobramento, a relação entre as ações PNA e os ADRs da Braskem passou de 50:1 (50 ações preferenciais classe "A" para cada ADR) para 1.000:1 (1.000 ações preferenciais classe "A" para cada ADR).

O desdobramento permitiu a redução do valor do lote-padrão de negociação das ações da Braskem, o que estimulou o aumento do número de investidores individuais presentes na base acionária da Braskem. Conseqüentemente, melhorou a liquidez dos papéis da Companhia. Como exemplo destacamos o aumento de participação das ações PNA da Braskem na composição do IBOVESPA, passando de 0,21% no início do ano para 0,58% na carteira teórica do primeiro quadrimestre de 2004.

No ano de 2003, as ações preferenciais da Braskem foram negociadas em 100% dos pregões da BOVESPA e apresentaram giro financeiro crescente, o que representou um volume médio financeiro diário de R\$ 2,6 milhões (US\$ 832 mil). No último trimestre de 2003, as ações PNA da Braskem apresentaram um volume médio financeiro diário de R\$ 4 milhões (US\$ 1,4 milhão), tendo a empresa encerrado o ano com um valor de mercado de R\$ 4,5 bilhões (US\$ 1,6 bilhão).

8. Eventos Subseqüentes

- ✓ A Incorporação da Trikem foi aprovada pelas Assembléias Gerais Extraordinárias (AGE's) da Braskem e da Trikem realizadas em 15 de janeiro de 2004. Ao final do processo de incorporação da Trikem, a Braskem passou a ter um capital de R\$ 2,192 bilhões, dividido em 77.190.074.544 ações, sendo 25.730.061.841 ações ordinárias (ON), 51.230.857.903 ações preferenciais classe "A" (PNA) e 229.154.800 ações preferenciais classe "B" (PNB).
- ✓ Com a incorporação da Trikem, o "free-float" (quantidade de ações em circulação nas mãos dos acionistas não controladores) da Braskem passaria de 25% para aproximadamente 33%.

- ✓ Dentro do programa MTN, a Braskem concluiu com sucesso a captação da sua 4ª tranche no montante de US\$ 250 milhões com prazo de 10 anos, sem opção de venda (*put*) para os investidores e sem opção de compra (*call*) para a Braskem, oferecendo um rendimento (*yield*) de 11,75% ao ano. Essa emissão representa a captação com maior prazo de vencimento obtido pela Braskem desde sua criação.
- ✓ No contexto da estratégia de alongamento do perfil de sua dívida, a Braskem concluiu com sucesso, em 16 de janeiro de 2004, a transação de sua 11ª emissão pública de debêntures, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de quatro anos e com um ano de carência para amortização do principal. O montante da emissão atingiu R\$ 1,2 bilhão.

9. Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

O ano de 2003 caracterizou-se como marco inicial da implementação de diretrizes corporativas através do Sistema Braskem de Produção, em alinhamento com a visão Braskem de tornar-se um *benchmark* nos setores em que atua.

A Braskem obteve em 2003 a certificação pelo Bureau Veritas Quality International – BVQI, de 100% das plantas industriais no Gerenciamento da Qualidade, de acordo com a norma ISO 9001/versão 2000, e de 95% das plantas na Gestão Ambiental, de acordo com a norma ISO 14001. Está prevista a certificação, entre 2004 e 2005, de 100% das plantas nas dimensões de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – “*Braskem 100% conforme*”.

A Braskem tem um compromisso permanente com a excelência na gestão das questões relativas à Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Neste sentido, as ações da Braskem abordam quatro dimensões:

▪ **9.1 Pessoas**

Em 2003, os integrantes da Braskem dedicaram mais de 3% de seu tempo em atividades de treinamento em Saúde, Segurança e Meio Ambiente, o que representou mais de 600.000 horas de treinamento. Além disso, foi reforçado o programa de gestão comportamental na

Unidade de Insumos Básicos, que estará sendo estendido para as demais unidades de negócio em 2004.

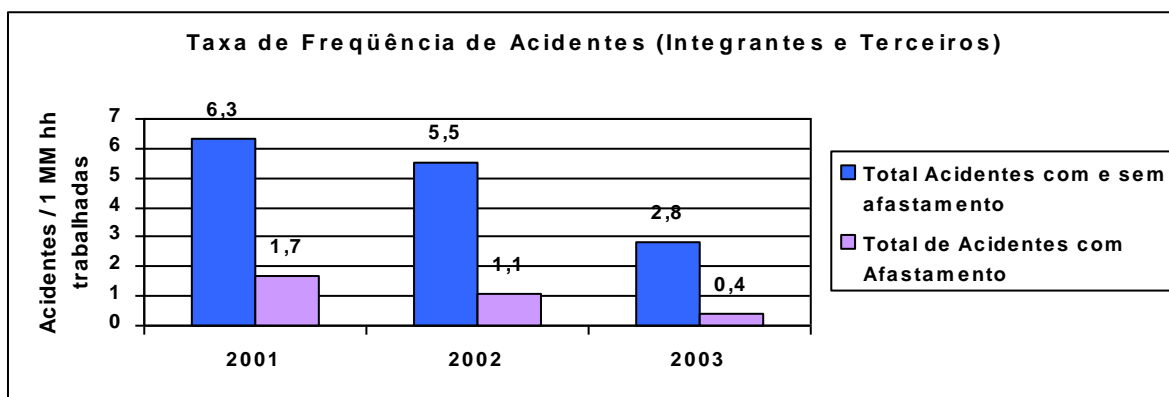


Gráfico de taxa de acidentes com Integrantes e Terceiros.

▪ 9.2 Gestão

O Sistema Braskem de Produção orienta a definição de contínuos desafios para o aprimoramento das práticas de SSMA. Em 2003, o foco preventivo foi reforçado.

▪ 9.3 Instalações

Em 2003 foram investidos mais de R\$ 25 milhões em melhorias de instalações focando a melhoria de desempenho ambiental ou a redução de riscos de acidentes materiais, ambientais ou pessoais. Em função disso destaca-se a não ocorrência de qualquer acidente material ou ambiental de maior proporção, além da redução da geração de efluentes em cerca de 4%, do consumo de água em cerca de 2% e a redução de resíduos em mais de 20%.

▪ 9.4 Relação com a comunidade

O compromisso da Braskem com o bem-estar das comunidades em que atua se traduz em um conjunto consistente de programas de responsabilidade corporativa, com foco em educação ambiental, reciclagem de plástico, inserção social e apoio cultural. Entre eles destacam-se a Operação Praia Limpa e Arte na Praia, que busca conscientizar banhistas na Bahia, Alagoas, Rio Grande do Sul e São Paulo sobre a importância da coleta seletiva, além de oferecer oficinas de arte para seus filhos e dos moradores locais; o Programa Lagoa Viva, que atua junto às comunidades vizinhas à Lagoa do Mundaú em Maceió e outros municípios alagoanos, no sentido de preservar esse

ecossistema, além de oferecer cursos de capacitação profissional para jovens carentes da região.

No Rio Grande do Sul, a Braskem apóia a comunidade carente de Vila Pinto, na região metropolitana de Porto Alegre, em seu trabalho de coleta seletiva e reciclagem de plástico, que além dos benefícios ambientais traz melhora de renda e inclusão social. As atividades de voluntariado desenvolvidas pelos integrantes da Braskem também recebem o estímulo da empresa, cabendo menção especial ao programa de prevenção do câncer de mama em Porto Alegre e Triunfo.

O nome da Braskem também está fortemente associado à promoção de atividades culturais, através de iniciativas como o Prêmio Braskem de Cultura e Arte, entre outros, voltado para a descoberta de novos talentos na música, literatura e artes plásticas. Nessa área, o grande destaque de 2003 foi o lançamento de uma obra inédita de Jorge Amado em livro, "Carta a uma leitora sobre romance e personagens", publicado em parceria com a Fundação Casa de Jorge Amado.

A Braskem vem assumindo uma posição ativa em várias associações e entidades que tem por objetivo contribuir para o Desenvolvimento Sustentável. Entre elas: Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), O Instituto do PVC e a Plastivida, que focam as questões ambientais de nossos produtos plásticos, e o Programa Atuação Responsável da ABIQUIM, que foca a melhoria contínua das práticas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente em todo o setor químico.

10. Inovação e Tecnologia



Foto do *Showroom* do Centro de Inovação e Tecnologia da Braskem.

A Braskem tem o compromisso de investir continuamente em atualização tecnológica e na manutenção eficiente de seus ativos. Com uma equipe de 150 pesquisadores altamente qualificados e 11 laboratórios dotados de modernos equipamentos, o Centro de Tecnologia e Inovação Braskem tem entre seus principais objetivos contribuir para que os clientes da Companhia se tornem mais competitivos nos mercados nacional e internacional. Prova disso foi o recebimento de mais de 1.000 visitas de clientes, universidades e fornecedores e o atendimento de 563 solicitações de desenvolvimentos de clientes durante 2003. A Companhia dispõe também de seis plantas-piloto, totalmente integradas ao Centro de Tecnologia e Inovação Braskem, que permitem o desenvolvimento de novos produtos e de novas aplicações, além de simular quase todos os seus processos industriais visando o seu aprimoramento.

O foco principal dos desenvolvimentos realizados na Braskem são os seus clientes e visa a qualificação técnica de seus produtos no Brasil e nos principais mercados internacionais.

A extensão do conhecimento gerado no Centro de Tecnologia e Inovação permite a seus clientes atuar de forma rápida na solução de seus problemas, assim como possibilita o aumento de sua competitividade através da identificação de novas oportunidades como, por exemplo, caixa d'água de cimento reforçado com fibras de

polipropileno para substituição da fibra de amianto; copo de requeijão substituindo copo de vidro; copo descartável de polipropileno substituindo poliestireno; embalagem microperfurada de polietileno substituindo o papel em embalagem de pão.

Em função do direcionamento dos investimentos do Governo Federal para infra-estrutura, foram lançadas em 2003 resinas para os mercados de tubos de água, esgoto e gás. Ainda em construção civil, foi desenvolvido em parceria com cliente um kit para construção de casas com perfil de PVC para a classe média, utilizando cerca de 1.800 kg por 100 m² de área construída.

Em 2003, foram depositadas cinco novas patentes no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Em agosto, a Braskem depositou sua 100ª patente, totalizando ao final do ano, 103 patentes no Brasil e no exterior.

A rede de desenvolvimento tecnológico da Braskem também inclui parcerias com vários centros de pesquisa e universidades no país e no exterior. Vale destacar que o Centro Petroquímico de Pesquisa e Desenvolvimento - CEPED, da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), foi resultado de um investimento superior a R\$ 9 milhões feito pela Braskem e pela Finep, o órgão financiador do Ministério da Ciência e Tecnologia.

A autonomia em tecnologia é um fator estratégico para a Braskem. Em 2003 foi confirmada sua liderança tecnológica na região com o lançamento do polietileno produzido com catalisador metaloceno, sendo a primeira empresa na América Latina a disponibilizar esse produto. Este processo de fabricação de polietilenos representa um grande avanço para a indústria de embalagens flexíveis. Esta tecnologia permite a fabricação de produtos com características diferenciadas, tais como maior resistência ao impacto e à perfuração, maior brilho e maior transparência. Por estas razões, o polietileno base

metaloceno é utilizado em embalagens que exigem um nível de qualidade superior.

11. Desenvolvimento de Pessoas

Nossas práticas estão pautadas na crença de que o envolvimento e a participação das pessoas no planejamento dos objetivos e metas empresariais asseguram o comprometimento com os resultados desejados. Com a delegação planejada e autonomia para a gestão dos meios necessários ao alcance dos resultados pactuados, cada integrante da Braskem tem a oportunidade de alcançar uma Remuneração Variável, decorrente da superação dos resultados planejados. Com a disseminação de uma cultura de “criação de valor”, associada a métricas claras de desempenho como o “Balanced Score Card”, nossas práticas têm propiciado uma consistente melhoria nos indicadores de produtividade e performance, necessárias para uma empresa de classe mundial.

A valorização, o respeito e a confiança nas pessoas é outra crença que caracteriza o modelo de gestão Braskem. Com esse propósito, estamos investindo no desenvolvimento de novas competências dos integrantes, garantindo assim a formação de pessoas com espírito empreendedor, capazes de satisfazer as aspirações do mercado e de nossos clientes. Dentro desse contexto, a BRASKEM desenvolve programas visando apoiar a formação e desenvolvimento de seu capital humano, de maneira a fortalecer uma cultura de alta performance. Inspirado nos valores e princípios da Organização, tornados públicos na sua criação, tais programas formam o “Centro de Desenvolvimento de Competências Braskem”, em torno do qual foram iniciados no segundo semestre de 2003 os seguintes programas:

- **MBA Braskem**, em parceria com a FGV-SP, para o qual foi selecionado um primeiro grupo de 35 integrantes. Esse programa, que representa um investimento direto de R\$ 850.000,00 em 18 meses, tem por objetivo contribuir na formação e desenvolvimento de futuros líderes e executivos da Braskem.
- **Programa de Desenvolvimento Gerencial**, concebido para envolver todos os líderes formais e potenciais na discussão dos valores empresariais e nas

práticas de gestão, de forma a equalizar a visão interna, as prioridades da organização e contribuir na integração dos participantes, oriundos das várias empresas que formaram a Braskem.

- **Programa de Trainees e Estagiários**, que tem por objetivo apoiar as lideranças na identificação e integração de jovens talentosos, com formação aderente ao negócio da empresa, de modo a assegurar um fluxo contínuo de integrantes de alta capacidade e qualidade. Em 2003, a Braskem iniciou a divulgação, recrutamento e seleção dos candidatos, que serão admitidos no início de fevereiro de 2004.

- **Programa de Desenvolvimento Individual** dos integrantes do quadro estratégico (diretores e gerentes), que objetiva dar uma solução sob medida para as necessidades de desenvolvimento do público-alvo. Em 2003 foram realizadas entrevistas de avaliação e diagnóstico, com apoio de consultoria especializada, de modo a assegurar a implementação em 2004.

- **Sistema Braskem de Avaliação de Competências**, implantado em junho de 2003, este processo tem como propósito fornecer aos líderes e aos integrantes suporte para a melhoria contínua da performance individual e coletiva, a partir das análises das competências reais frente ao desejado.

- **Programa de Renovação de Operadores**, este programa, fundamentado na contratação e treinamento intensivo de recém-formados em cursos técnicos, tem por objetivo assegurar a substituição planejada dos operadores de plantas que devem se aposentar nos próximos 5 anos.

Ao lado dos programas especiais acima citados, foram investidos mais de R\$ 4 milhões em programas correntes de qualificação, como os projetos voltados para Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente - QSSMA - programas dirigidos à melhoria da comunicação interna e os programas de divulgação dos conceitos e princípios empresariais, tais como Código de Conduta e a utilização dos Programas de Ação.

12. Perspectivas

A demanda no mercado doméstico pelos produtos da Braskem tem apresentado historicamente uma elasticidade bastante elevada em relação ao crescimento do PIB. Assim sendo, o crescimento da economia brasileira a partir de 2004 poderá vir a resultar em maiores volumes de vendas da Braskem no mercado doméstico, nos próximos anos.

Além desse cenário potencial de crescimento de vendas no Brasil, o setor petroquímico internacional se mostra atrativo. Baixos níveis de investimento no setor nos últimos anos limitaram a disponibilidade de novas capacidades de produção petroquímica. Estima-se que estas devam se manter aproximadamente estáveis até 2006/2007. Por outro lado, a demanda por resinas termoplásticas tem crescido globalmente, e os excedentes de oferta vêm se reduzindo, estreitando a relação entre a oferta e a demanda por esses produtos, levando a taxas de ocupação crescentes nas plantas de produção existentes.

Em 2003, as taxas de ocupação média das linhas de produção petroquímica encerraram o ano próximas a 90%. Taxas de ocupação acima desse patamar sinalizam, em princípio, para uma recuperação dos preços internacionais e de melhoria das margens praticadas pela indústria.

A prática comercial da Braskem é a de manter seus preços sempre compatíveis e alinhados com os preços internacionais. Portanto, a combinação desses dois cenários – de maiores volumes de venda no mercado brasileiro associado à evolução dos preços no mercado internacional – poderá permitir a obtenção de margens melhores para a Companhia, ao longo do ciclo de alta que se aproxima.

Adicionalmente, a Braskem apresenta importantes reservas de competitividade e de produtividade. Em 2004, a Companhia iniciará a implementação de um programa plurianual de competitividade industrial, visando situar a empresa entre as referências internacionais nessa área.

Igualmente relevante é a maturação do programa de exportação da terceira geração. Trata-se de uma iniciativa que contribui para a criação de valor não só para a Braskem como também para toda cadeia produtiva petroquímica e dos plásticos no Brasil.

Com o desenvolvimento de novos produtos, processos e aplicações, a Braskem amplia sua gama de produtos, a mais completa do mercado nacional, e consolida sua liderança no mercado regional, reafirmando sua posição como petroquímica brasileira de classe mundial.

13. Agradecimentos

A Administração da Braskem agradece a seus acionistas, clientes e fornecedores pela confiança que depositaram na Companhia durante o ano de 2003 e, especialmente, aos seus integrantes pela participação, dedicação e esforços pessoais para tornar a Braskem uma referência entre as principais empresas do país.

Camaçari, 06 de fevereiro de 2004.

A Administração

ANEXO I
Braskem S.A. (Consolidado)
Demonstração do Resultado ⁽¹⁾

(R\$ milhões)

Demonstração do Resultado	2003 (A)	2002² (B)	Var. (%) (A)/(B)
Receita Bruta	11.284	8.858	27
Receita Líquida	9.191	6.991	31
Custo dos Produtos Vendidos	(7.342)	(5.747)	28
Lucro Bruto	1.849	1.244	49
Despesas com Vendas	(110)	(213)	-48
Despesas Gerais e Administrativas	(292)	(330)	-12
Depreciação e Amortização	(188)	(272)	-31
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	51	1.142	-96
Participação em Sociedades Ligadas	(119)	285	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	1.191	1.857	-36
Resultado Financeiro Líquido	(656)	(2.805)	-77
Lucro (Prejuízo) Operacional	536	(948)	-
Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais	(5)	(65)	-93
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	531	(1.014)	-
Imposto de renda / Contribuição Social	(92)	(56)	63
Resultado Antes da Participação de Minoritários	440	(1.070)	-
Participação de Minoritários	(224)	276	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	215	(794)	-
EBITDA	1.777	1.335	33
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19%</i>	<i>19%</i>	<i>-</i>
<i>-Depreciação e Amortização</i>	<i>466</i>	<i>547</i>	<i>-15</i>
<i>. Custo</i>	<i>277</i>	<i>276</i>	<i>1</i>
<i>. Despesas</i>	<i>188</i>	<i>272</i>	<i>-31</i>

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

2-Demonstração do Resultado Pró-Forma

Obs: o EBITDA do ano de 2002 exclui os efeitos não recorrentes do crédito de IPI.

ANEXO II
Braskem S.A. (Consolidado)
Balanço Patrimonial¹
(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2003 (A)	31/12/2002 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	3.670	3.184	15
. Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	218	130	68
. Títulos e Valores Mobiliários	834	471	77
. Contas a Receber	1.089	883	23
. Estoques	972	769	26
. Impostos a Recuperar	345	632	-45
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	19	23	-18
. Despesas do Exercício Seguinte	80	98	-18
. Outros	113	178	-36
Realizável a Longo Prazo	1.155	1.307	-12
. Sociedades Ligadas	32	33	-3
. Depósitos Judiciais e Compulsórios	182	112	62
. IR e CS Diferidos	166	136	21
. Impostos a Recuperar	595	684	-13
. Títulos e Valores Mobiliários	34	120	-71
. Outros	146	222	-34
Permanente	8.531	8.867	-4
. Investimentos	2.509	4.284	-41
. Imobilizado	4.509	3.926	15
. Diferido	1.513	657	130
Total do Ativo	13.356	13.358	0

PASSIVO E P.L.	31/12/2003 (A)	31/12/2002 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	4.238	5.118	-17
. Fornecedores	1.132	1.606	-30
. Financiamentos	2.255	2.281	-1
. Adiantamento de Contratos de Câmbio	274	303	-10
. Salários e Encargos Sociais	68	76	-10
. Imposto de Renda a Pagar	13	64	-79
. Impostos a Recolher	107	402	-73
. Adiantamentos de Clientes	256	101	155
. Adiant. por compra de Direitos Creditórios	0	175	-
. Outros	134	112	19
Exigível a Longo Prazo	6.483	6.001	8
. Sociedades Ligadas	233	265	-12
. Financiamentos	4.815	4.931	-2
. Impostos e Contribuições a Recolher	1.147	658	74
. Outros	289	147	96
Participação Acionistas Minoritários	522	404	29
Patrimônio Líquido	2.113	1.835	15
. Capital Social	1.887	1.845	2
. Reservas de Capital	744	718	4
. Ações em Tesouraria	(23)	(17)	34
. Lucros (Prejuízos) Acumulados	(496)	(711)	-30
Total do Passivo e PL	13.356	13.358	0

1- Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)